

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ COMUNICADO DE IMPRENSA Memorando de Entendimento sobre a Soja Plus	13
✓ RECORTES DA IMPRENSA	15
✓ BOLSA DE EMPREGO	17

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **PAC:** Organizações agrícolas da União Europeia querem preparar posição comum antes da consulta pública sobre o futuro da PAC pós 2020, anunciada oficialmente para o próximo dia 2 de fevereiro
- **MATÉRIAS-PRIMAS:** Novo record para a produção mundial de trigo na campanha 2016/17, mas as áreas semeadas nos EUA não têm uma quebra tão acentuada desde 1909; produção mundial de milho foi revista em baixa e na soja, redução nos EUA deve ser compensada pelo incremento no Brasil
- **BREXIT:** Reino Unido apresentou prioridades e calendário para a saída da União Europeia, sendo já certo que a ativação do artigo 50º só vai ser possível depois da auscultação do Parlamento; Escócia admite forte penalização para a sua economia com a decisão britânica
- **OGM:** Votação para o cultivo de 2 eventos de milho e um de soja deverá ocorrer já no dia 27 de janeiro no Comité Permanente; EFSA recomenda manutenção da autorização do milho 1507 da Pioneer
- **BOLSA DO PORCO (19/01/17):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (20/01/17):** Subida, por maioria, em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 16/01/17 a 22/01/17):**
 - AVES:** Manutenção nos produtos avícolas; exceção para a subida no frango vivo no Mercado de Dão-Lafões
 - BOVINOS:** Tendência geral de manutenção
 - SUÍNOS:** Tendência de estabilidade; leitões até 12 kg prosseguem quebra
 - OVINOS:** Tendência mista, maioritariamente de manutenção
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Diversos Regulamentos de Execução (UE) relativos à aprovação de aditivos em alimentos para animais
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para a assinatura de um Memorando de Entendimento sobre a Soja Sustentável, dia 19 de janeiro, na Embaixada do Brasil, em Lisboa (Soja Plus); leite nacional já tem rotulagem obrigatória; consulta pública da PAC, de 2 de fevereiro até 26 de abril, vai ser um dos temas fortes de 2017

PAC – Organizações agrícolas querem preparar posição comum antes da consulta pública

Embora a Comissão Europeia pretenda lançar em 2 de fevereiro, com algum atraso em relação à data prevista, a consulta pública de doze semanas sobre a revisão da PAC pós-2020, as organizações agrícolas e cooperativas da UE já se reuniram no COPA/COGECA e os seus presidentes trocaram pontos de vista sobre esta questão com o Comissário Phil Hogan.

Nesta fase da sua reflexão comum, consideram que a Sustentabilidade deve ser o tema essencial do debate em curso sobre o pós-2020, e os seus três “pilares” - económicos, ambientais e sociais – devem ser tratados de forma igual e equilibrada.

Por outro lado, o Orçamento agrícola da UE deve ser "forte e comum", e, numa altura em que o quadro financeiro plurianual da União vai ser confrontado com implicações orçamentais do Brexit, deve ser "pelo menos de manutenção em termos reais".

Para as organizações profissionais, as medidas atuais - os pagamentos diretos, redes de segurança e seguros de risco - devem ser mantidas para lidar com a volatilidade do mercado, mas são necessárias mais ferramentas, especialmente para gestão de riscos, enquanto a ideia dos mercados de futuros deve ser desenvolvida. Foi ainda lembrado ao Comissário que, dentro do primeiro pilar da PAC, os pagamentos diretos são um contributo fundamental para a garantia dos rendimentos. No entanto, deve-se considerar as ferramentas de gestão de risco.

Via Campesina contra os apoios a uma Agricultura Industrial

Num documento de posição publicado em 12 de janeiro, a Coordenação Via Campesina Europeia (ECVC) reafirma "13 pontos-chave para mudar a PAC", exigindo, designadamente, que "os subsídios públicos devem estar condicionados ao respeito pelos direitos humanos, meio ambiente e bem-estar animal, sem qualquer apoio na chamada agricultura industrial". De acordo com esta organização de produtores, os instrumentos de regulamentação públicos, de mercados e produção, tais como quotas ou outros, devem ser utilizados de forma pragmática para ajustar a oferta e a procura. Defendem, igualmente, ferramentas de seguros mútuos para todos os produtores, que devam ser capazes de cobrir os riscos climáticos ou de saúde pública.

Um grande debate que se vai iniciar em Bruxelas e nos Estados-membros, dentro de duas semanas e para a qual a IACA já está convocada.

De resto, temos agendada a entrega de uma primeira posição da FEFAC no Gabinete do Comissário Hogan ainda antes do término da consulta pública e não deixaremos de responder a essa consulta, prevendo-se reuniões com o Ministro Capoulas Santos e no Parlamento, nacional e europeu. Podemos desde já confirmar as presenças do Comissário e do Ministro português no Congresso da FEFAC, que vai ter lugar em Espanha (Córdoba, 7 a 9 de junho), presidido pelo Rei de Espanha, uma organização da FEFAC e da AFACA, que conta com a colaboração da IACA e da CESFAC.

A PAC vai estar em destaque no Congresso, com um painel sobre a competitividade da pecuária, onde estará presente o Comissário; um dossier que não deixará de ter fortes implicações no nosso futuro coletivo. A defesa do nosso modelo de pecuária e dos valores ibéricos, serão o principal objetivo.

MATÉRIAS-PRIMAS - Novo record de produção mundial e diminuição das sementeiras nos EUA

Os dados relativos à produção mundial de **trigo** para a campanha 2016-2017 foram novamente revistos em alta pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), de 751,2 Mt para 752,7 milhões de toneladas, com um aumento de 1 6 Mt na Argentina, 500 000 t na Rússia e 300 000 t na UE. Os stocks finais de campanha dos Estados Unidos, deverão atingir um nível record desde o final de 1980, para 253,3 Mt.

Inversamente, o primeiro número oficial das superfícies semeadas com trigo de inverno nos EUA regista uma quebra de 10%, o menor desde 1909, enquanto o preço na Bolsa de Chicago é "o mais baixo desde 2005", segundo o relatório. Os dados para a produção de **milho**, em que os EUA são o maior produtor mundial, foram revistos em baixa, em 2 Mt, para os 384,7 Mt, resultando numa revisão em baixa da produção mundial de milho, quase equivalente a 1038 Mt. O USDA também reduziu a produção de soja nos EUA, compensada por uma revisão em alta no Brasil, levando a produção mundial aos 337,8 milhões de toneladas, praticamente inalterada. Entretanto, a Ucrânia anunciou que atingiu em 2016 um recorde de colheita de cereais, de 66 milhões de toneladas, devido aos excelentes rendimentos no trigo e no milho. Uma colheita de 5,9 Mt superior à do ano passado, pelo que Kiev espera alcançar um volume de exportações sem precedentes.

BREXIT - Reino Unido procura acordos de comércio livre com os membros da UE e comerciais com outros países

Theresa May anunciou em 17 de janeiro os seus doze grandes objetivos para as negociações sobre a retirada do seu país da União Europeia, que vai ser formalizada até final de março, estando prevista uma duração de pelo menos dois anos. A Primeira-ministra britânica mostrou o seu desejo de sair do Mercado Único europeu, para procurar um acordo de comércio livre "ambicioso" com os membros da União e "desenhar" novos acordos comerciais com outros países, os atuais Países Terceiros. Trata-se de uma estratégia que tem de ser equilibrada e com respeito pelas regras atuais do comércio internacional, no quadro da OMC.

Reino Unido quer sair do Mercado Único

De acordo com Theresa May, o Reino Unido quer o controlo da imigração da Europa e recuperar o controlo da lei britânica, acabando com a competência do Tribunal de Justiça Europeu. A responsável do Governo pretende negociar um novo acordo de livre comércio "ambicioso" com a UE, com o melhor acesso possível ao mercado único sem pertencer a este espaço. E, uma vez que não são mais membros do Mercado Único, não serão obrigados a contribuir com enormes somas para o orçamento da UE, segundo a estratégia da diplomacia britânica. Em agosto passado, o ministro das Finanças, Philip Hammond, já tinha garantido que o atual nível de financiamento agrícola, no âmbito do primeiro pilar da PAC, seria mantido até 2020, como uma transição para novos acordos nacionais. Londres, paralelamente, pretende concluir novos acordos comerciais com o resto do mundo. Theresa May deu as boas-vindas, neste contexto, ao Presidente Donald Trump, referindo que a Grã-Bretanha "não está na parte de trás da fila para um acordo comercial com os Estados Unidos, mas no início". Também quer um acordo aduaneiro entre o seu país e a UE, sem depender da Pauta Aduaneira Comum, mas é óbvio que não pode existir qualquer posição pré-concebida.

Parlamento britânico vai ser ouvido antes de ativar o artigo 50º

Para o Brexit ser "suave e equilibrado", a responsável pelo Governo britânico apela à implementação em etapas. O Reino Unido **"quer continuar a ser um bom amigo e vizinho da Europa"**. **"Sei que as vozes que apelam a um compromisso punem e desencorajam outros países a seguir o exemplo. Isso seria um ato de automutilação calamitosa para os países da Europa"**. Theresa May confirmou que seu governo iria submeter o acordo final com o voto da União em ambas as Casas do Parlamento, antes de produzir efeitos. De acordo com o calendário conhecido, seria até final de janeiro, a decisão do Supremo Tribunal do Reino Unido para decidir se deve ou não consultar o Parlamento antes de ativar o artigo 50º do Tratado Europeu, que vai desencadear um processo de negociações com a UE.

No entanto essa decisão já foi conhecida esta semana: tem de haver essa consulta e o Governo vai respeitar a decisão, embora não concorde com ela.

Decisão pode ser economicamente catastrófica para a Escócia

Durante a apresentação da sua estratégia para o Brexit, foi igualmente reafirmado o fortalecimento da União entre as quatro nações que compõem o Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte). Nicola Sturgeon, a Primeira-ministra escocês, já referiu por diversas vezes que a retirada britânica do Mercado Único europeu é economicamente desastrosa, pelo que a Escócia deve escolher um "futuro diferente". Por outro lado, o Brexit pode significar um "déficit importante no financiamento" da PAC, mudanças nas regras de gestão do mercado, incluindo os preços de intervenção, e um risco elevado de perturbações comerciais, de acordo com uma nota dos Serviços da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu. Os mecanismos da PAC devem continuar a operar na sua forma atual, mas o orçamento disponível dependerá da vontade da UE em compensar a perda da contribuição do Reino Unido e manter a parte da política no orçamento da Comunidade (cerca de 33%), destaca esta nota do Parlamento ao negociador do Brexit, o belga liberal Guy Verhofstadt. A partida do Reino Unido pode também, segundo os autores do estudo, obrigar a UE a renegociar os acordos comerciais com Países Terceiros, tendo em vista a perda do mercado britânico. O risco do Brexit, devido a atrasos no processo, pode ter um efeito sobre o Quadro Financeiro Plurianual pós-2020, como também reconheceu o Comissário europeu Günther Oettinger. A Comissão, que pressupõe que o Brexit terá lugar em 2019, deve concluir até final de 2018 as suas propostas para o próximo quadro financeiro, que pode ter uma duração de cinco ou sete anos.

OGM - Possível votação sobre o cultivo em 27 de janeiro

A Comissão Europeia poderá propor em 27 de janeiro aos peritos dos Estados-membros do Comité Permanente sobre Plantas, Animais e Alimentos, a votação relativa à autorização para cultivo na UE de dois eventos de milho GM (1507 e Bt 11) e a reautorização do MON810 (apenas OGM cultivados na UE).

Recorde-se que a votação já adiada várias vezes e que o Parlamento Europeu aprovou em 6 de outubro uma série de resoluções não vinculativas contra o cultivo dessas variedades na UE. Entretanto, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) confirmou em 12 de janeiro a sua recomendação à manutenção da autorização para o mercado da UE (para alimentação e transformação) do evento 1507 da Pioneer, resistente a insetos e tolerante ao herbicida glifosinato.

Fontes: Agra Europe nº 3 579, DG AGRI/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 19 de janeiro de 2017

Manutenção (0.000€)

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	19 de janeiro	1.132	Lérida: Euros peso/vivo
França	19 de janeiro	1.323	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	13 de janeiro	1.490	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	19 de janeiro	1.350	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	18 de janeiro	1.520	Em Euros, carça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 26 de janeiro de 2017 (quinta feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 03 de 20 de janeiro de 2016

TENDÊNCIA: Subida por maioria em todas as categorias.

Esta semana, por maioria, a opção foi de subir 0,05€ nas novilhas, novilhos e vitelas e 0,2€ nas vacas.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.10
Novilhas	4.15
Vitela	4,40
Vacas	2,20

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 27 de janeiro de 2017, pelas 12.15 Horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,20	3,23%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	240,00	240,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,05	4,05	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,60	2,60	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,00	2,00	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,15	-20,37%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,80	1,80	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,30	2,45	6,52%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,70	0,90	28,57%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,25	1,30	4,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,00	-4,76%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,95	0,90	-5,26%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,45	2,45	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,40	1,40	0,00%
Algarve	1,59	1,59	0,00%
Beira Interior	1,43	1,43	0,00%
Beira Litoral	1,40	1,40	0,00%
Entre Douro e Minho	1,60	1,60	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,57	1,57	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,25	3,00	-7,69%
Algarve	3,25	3,00	-7,69%
Beira Litoral	3,33	3,33	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,00	2,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
ALENTEJO (*)			
Milho Forrageiro	166,00	166,00	0,00%
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	183,00	183,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	175,00	175,00	0,00%
Milho Forrageiro	179,00	179,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior : De 09 a 15/01/2017
 Semana Corrente: De 16 a 22/01/2017
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jan 19 2017	Change	Jan 12 2017	Jan 5 2017	Dec 2016	Nov 2016	Jan 2016	Oct 2016	Oct 2015
Soybeans, Brazil, cif Rott	437 Mr	+4.8%	417 Mr	421 Mr	421(a)	417(a)	374	417	377
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	438 F	+5.5%	415 F	418 F	420	412	367	412	372
Soybean oil, US, fob Gulf	842 Ja	-1.6%	856 Ja	837 Ja	861	841	675	843	692
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(b)	759	-1.8%	773	754	794	779	640	778	618
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	890 F	-1.3%	902 F	877 F	907	880	727	882	743
Soybean oil, Brazil, fob	818 F	-1.7%	832 F	805 F	826	802	654	805	673
Soybean oil, Argentina, fob	819 F	-1.4%	831 F	803 F	830	797	655	803	677
Soy meal,44/45%,Hmb,fob exmill	373 F	+9.4%	341 F	342 F	345	343	316	343	332
Soya pell, 48%, Brazil, fob	362 F	+8.4%	334 F	337 Ja/Mr	331	332	313	333	322
Soya pell, 47%, Arg, fob	372 F	+9.1%	341 F	342 Ja/Mr	340	344	307	342	326
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	397 F	+8.5%	366 F	367 Ja/Mr	365	369	333	367	358
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	387 F	+7.8%	359 F	362 Ja/Mr	355	358	335	358	354
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	368 Ja	+3.7%	355 Ja	360 Ja	365	368	492	381	494
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1650 Ja/F	0.0%	1650 Ja/F	1650 Ja/F	1600	1600	1175	1583	1175
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1520 Ap	+0.7%	1510 Mr/Ap	1510 F/Mr	1504	1525	1274	1535	1298
Sunseed, EU, cif Amsterdam	415 Ja	0.0%	415 Ja	415 Ja	420	423	465	419	472
Sunseed, fob Black Sea	395 Ja/F	0.0%	395 Ja/F	395 Ja/F	398	401	420	397	445
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	815 F/Mr	-0.6%	820 F/Mr	820 F/Mr	844	830	846	835	866
Sunoil, Arg., fob	745 F	-0.7%	750 F	750 F	765	767	746	768	767
Sunoil, fob Black Sea	760 F/Mr	-0.7%	765 F/Mr	765 F/Mr	780	761	771	769	795
Sunmeal, Ukraine, DAF	170 Ja/Mr	0.0%	170 Ja/Mr	175 Ja	184	193	181	190	213
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	450 F/Mr	+1.1%	445 F/Mr	441 Ja/Mr	439	431	397	434	415
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	917 F	-0.7%	923 F	908 F	918	899	777	904	803
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	219 F	+2.8%	213 F	212 F/Ap	210	217	218	213	235
Corn oil, U.S., fob Midwest	893 Ja	0.0%	893 Ja	849 Ja	882	918	885	905	816
Corn oil, U.S., fob Gulf	1000 Ja	0.0%	1000 Ja	980 Ja	995	1025	973	1010	904
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(d)	3904 Ja	+3.9%	3756 Ja	3682 Ja	3677	3615	3537	3597	3710
Palm oil crude, cif N.W. Eur(e)	820 F	+1.9%	805 F	788 F	788	751	566	752	570
Palm oil RBD, Mal, fob	767 F	+1.6%	755 F	745 F	745	708	550	710	548
Palm oil crude, Indonesia, fob	780 F	+1.7%	767 F	745 F	751	709	527	712	522
Palm olein RBD, Mal, fob	768 F	+1.7%	755 F	750 F	750	710	562	715	564
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	828 F	+1.6%	815 F	810 F	807	773	632	778	634
Palm stearin RBD, Mal fob	770 F	+1.3%	760 F	758 F	758	716	514	724	479
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	830 F	+1.2%	820 F	818 F	816	779	584	787	549
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1825 Ja/F	+3.4%	1765 Ja/F	1650 Ja/F	1652	1476	894	1486	831
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	141 F	+2.2%	138 F	126 F/Ap	129	127	124	126	135
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1310 Ja/F	+9.2%	1200 Ja/F	1165 Ja/F	1127	1021	763	1037	737
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1955 Ja/F	+8.6%	1800 Ja/F	1750 Ja/F	1899	1538	1155	1567	1109
Copra exp.pell. Phil, domestic	192 Ja	188 Ja	185	191	241	190	214
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4532	-2.4%	4645	4540	4844	4757	3073	4727	3273
Lard, EU, unrefined, 0.5%(f)	800 F/Mr	-2.1%	817 F	803 F	795	762	627	775	613
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1550 Ja/F	-3.1%	1600 Ja/F	1600 Ja/F	1630	1650	1700	1648	1700
Fish oil, Peru, fob	1750 Ja/F	+2.9%	1700 Ja/F	1700 Ja/F	1880	1925	2375	1910	2040
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1410 Ja/F	+2.5%	1375 Ja/F	1375 Ja/F	1423	1463	1476	1461	1524
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1240 Ja/F	-0.8%	1250 Ja/F	1300 Ja/F	1364	1370	1508	1371	1567
Fishmeal Peru fob Super Prime	1550 Ja/F	+1.3%	1530 Ja/F	1550 Ja/F	1568	1570	1800	1573	1927
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	445 Ja/F	-2.2%	455 Ja/F	470 Ja/F	470	421	424	432	433
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	865 Ja/F	-2.2%	905 Ja/F	920 Ja/F	890	811	878	827	884
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	370 Ja/F	+1.4%	365 Ja/F	365 Ja/F	363	353	346	357	343
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1475 Ja/F	0.0%	1475 Ja/F	1405 Ja/F	1397	1413	1281	1407	1482
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	2985 Ja/F	+1.4%	2945 Ja/F	..	2585(g)	2385(h)	2105	2445	2232
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	920 Ja	920 Ja	915	866	635	867	607
Tallow, Edible, US, fob Gulf	890 Ja	-5.3%	940 Ja	940 Ja	913	849	605	864	576
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	179 F	0.0%	179 Ja/F	180 Ja	170	183	200	180	211
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	167 Mr	+1.8%	164 Ja/F	165 F	158	165	171	164	175

(a)March shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (f)Packers' lard ex-mill. (g)2 weeks only. (h)1 week only.

Hamburg Market Prices - On Jan 19, 2017 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Jan 354-356a, Feb 350-351a, Mar/Apr 350-352a, May/Oct 350-352a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Jan 845a, Feb 840a, Mar 825a, Apr 815a, May/Oct 790a.

Rape meal: fob ex-mill: Jan 203a, Feb 205a, Mar/Apr 206-207a, May/July 215-216a, Aug/Oct 201a.

Rape oil, refined: Mar/Apr 936a, May/July 898a, Aug/Oct 856a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +23 as of Jan 19 and +23 as of Jan 12.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: First position +41 as of Jan 19 and +42 as of Jan 12.

Exchange Rate on Jan 19, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0668 and on Jan 12, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0679.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Dec 2016: 1.0543, Nov 2016: 1.0799.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS - Semana 3/2017
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 20 de enero de 2017

Producto	Tiempo	Posición	13 ene	20 ene	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	186,00	187,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	179,00	180,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	179,00	180,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	182,00	182,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	160,00	160,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Ene	s/Tarr/almacén	159,00	159,00	Contado
Cebada PE 64 importación	Ene-may	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	177,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Maíz importación	Feb	s/Tarr/almacén	178,00	177,00	Contado
Maíz importación	Feb-may	s/Tarr/almacén	178,00	177,00	Contado
Centeno	Ene-mar	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Triticale	Ene	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Sorgo	Ene-feb	s/Tarr/almacén	172,00	Sin oferta	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	195,00	195,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	358,00	372,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-mar	s/Barna/alm	357,00	372,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic	s/Barna/alm	359,00	372,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	368,00	382,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-jun	s/Tarr/Barna/alm	367,00	382,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	369,00	382,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	150,00	152,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	148,00	150,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Ene-abr	s/Tarr/almacén	148,00	150,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	199,00	202,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Ene-may	s/Tarr/almacén	199,00	202,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	200,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Ene-mar	s/Tarr/almacén	198,00	200,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	220,00	230,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	220,00	225,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-mar	s/Tarr/almacén	220,00	225,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	174,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-may	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	710,00	700,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	750,00	740,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	853,00	843,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	816,00	825,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Enero	scd Lleida	550,00	550,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Enero	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	144,00	144,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Ene-jun	s/Tarr/almacén	142,00	142,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	179,00	179,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	149,00	149,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	137,00	137,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Nº 016 – I Série – 23 de janeiro de 2017

Portaria n.º 36/2017:

Procede à quarta alteração da Portaria n.º 230/2014, de 11 de novembro, alterada pelas Portarias n.os 249/2016, de 15 de setembro, 301-B/2016, de 30 de novembro, e 303-A/2016, de 5 de dezembro, que estabelece o regime de aplicação da ação 3.2, «Investimento na exploração agrícola», e da ação 3.3, «Investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas», ambas da medida 3, «Valorização da produção agrícola», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 013 – 17 de janeiro de 2017

Regulamento de Execução (UE) 2017/53 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,

Relativo à autorização de butan-1-ol, hexan-1-ol, octan-1-ol, nonan-1-ol, dodecan-1-ol, heptan-1-ol, decan-1-ol, pentan-1-ol, etanol, acetaldeído, propanal, butanal, pentanal, hexanal, octanal, decanal, dodecanal, nonanal, heptanal, undecanal, 1,1-dietoxietano, ácido fórmico, ácido acético, ácido propiónico, ácido valérico, ácido hexanoico, ácido octanoico, ácido decanoico, ácido dodecanoico, ácido oleico, ácido hexadecanoico, ácido tetradecanoico, ácido heptanoico, ácido nonanoico, acetato de etilo, acetato de propilo, acetato de butilo, acetato de hexilo, acetato de octilo, acetato de nonilo, acetato de decilo, acetato de dodecilo, acetato de heptilo, acetato de metilo, butirato de metilo, butirato de butilo, butirato de pentilo, butirato de hexilo, butirato de octilo, decanoato de etilo, hexanoato de etilo, hexanoato de propilo, hexanoato de pentilo, hexanoato de hexilo, hexanoato de metilo, formato de etilo, dodecanoato de etilo, tetradecanoato de etilo, nonanoato de etilo, octanoato de etilo, propionato de etilo, propionato de metilo, valerato de etilo, valerato de butilo, hex-3-enoato de etilo, hexadecanoato de etilo, trans-2-butenato de etilo, undecanoato de etilo, isovalerato de butilo, isobutirato de hexilo, 2-metilbutirato de metilo, 2-metilbutirato de hexilo, citrato de trietilo, isovalerato de hexilo e 2-metilvalerato de metilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/54 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,

Relativo à autorização de 2-metilpropan-1-ol, isopentanol, 3,7-dimetiloctan-1-ol, 2-etil-hexan-1-ol, 2-metilpropanal, 3-metilbutanal, 2-metilbutiraldeído, ácido 3-metilbutírico, ácido 2-metilvalérico, ácido 2-etilbutírico, ácido 2-metilbutírico, ácido 2-metil-heptanoico, ácido 4-metilnonanoico, ácido 4-metiloctanoico, acetato de isobutilo, butirato de isobutilo, hexanoato de 3-metilbutilo, dodecanoato de 3-metilbutilo, octanoato de 3-metilbutilo, propionato de 3-metilbutilo, formato de 3-metilbutilo, tributirato de glicerilo, isobutirato de isobutilo, isobutirato de isopentilo, isovalerato de isobutilo, 2-metilbutirato de isopentilo, isovalerato de 2-metilbutilo e butirato de 2-metilbutilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/55 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,

Relativo à autorização de octan-2-ol, isopropanol, pentan-2-ol, octan-3-ol, heptan-2-ona, pentan-2-ona, 6-metil-hepta-3,5-dien-2-ona, nonan-3-ona, decan-2-ona e tetradecanoato de isopropilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/56 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,

Relativo à autorização de ácido láctico, ácido 4-oxovalérico, ácido succínico, ácido fumárico, acetoacetato de etilo, lactato de etilo, lactato de butilo, 4-oxovalerato de etilo, succinato de dietilo, malonato de dietilo, O-butilil-lactato de butilo, lactato de hex-3-enilo, lactato de hexilo, butiro-1,4-lactona, decano-1,5-lactona, undecano-1,5-lactona, pentano-1,4-lactona, nonano-1,5-lactona, octano-1,5-lactona, heptano-1,4-lactona e hexano-1,4-lactona como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/57 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de 1,8-cineol, 3,4-di-hidroocumarina e 2-(2-metilprop-1-enil)-4-metiltetra-
hidropirano como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/58 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de alfa-terpineol, nerolidol, 2-(4-metilfenil)propan-2-ol, terpineol e
acetato de linalilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/59 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de 1,1-dimetoxi-2-feniletano, formato de fenetilo, octanoato de fenetilo,
isobutirato de fenetilo, 2-metil-butirato de fenetilo e benzoato de fenetilo como aditivos em
alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/60 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de isoeugenol como aditivo em alimentos para suínos, ruminantes e
cavalos, exceto os produtores de leite para consumo humano, e animais de companhia [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/61 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de 4-alil-2,6-dimetoxifenol e acetato de eugenilo como aditivos em
alimentos para animais de todas as espécies à exceção de peixes e aves de capoeira [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/62 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de 3-(metiltio)propionaldeído, 3-(metiltio)propionato de metilo, aliltiol,
sulfureto de dimetilo, sulfureto de dibutilo, dissulfureto de dialilo, trissulfureto de dialilo,
trissulfureto de dimetilo, dissulfureto de dipropilo, isotiocianato de alilo, dissulfureto de dimetilo,
2- -metilbenzeno-1-tiol, butanotioato de S-metilo, dissulfureto de alilo e metilo, 3-(metiltio)
propan-1-ol, 3-(metiltio)hexano-1-ol, 1-propano-1-tiol, sulfureto de dialilo, 2,4-ditiapentano, 2-
metil-2-(metilditio)propanal, 2-metilpropano-1-tiol, metilsulfinilmetano, propano-2-tiol, 3,5-
dimetil-1,2,4-tritriolano e 2-metil-4-propil-1,3-oxatiano como aditivos em alimentos para animais
de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/63 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de álcool benzílico, álcool 4-isopropilbenzílico, benzaldeído, 4-
isopropilbenzaldeído, salicilaldeído, p-tolualdeído, 2-metoxibenzaldeído, ácido benzoico,
acetato de benzilo, butirato de benzilo, formato de benzilo, propionato de benzilo, hexanoato de
benzilo, isobutirato de benzilo, isovalerato de benzilo, salicilato de hexilo, fenilacetato de
benzilo, benzoato de metilo, benzoato de etilo, benzoato de isopentilo, salicilato de pentilo e
benzoato de isobutilo como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies e de
veratraldeído e ácido gálico como aditivos em alimentos para determinadas espécies animais
[PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/64 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização do ácido glicirrízico amoniado como aditivo em alimentos para animais
de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/65 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização de 1-isopropil-4-metilbenzeno, pin-2(10)-eno, pin-2(3)-eno, beta-
cariofileno, canfeno, 1-isopropenil-4-metilbenzeno, delta-3-careno e D-limoneno como aditivos
em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/66 da Comissão de 14 de dezembro de 2016,
Relativo à autorização do ácido tânico como aditivo em alimentos para animais de todas as
espécies [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/95 da Comissão de 19 de janeiro de 2017,

Que fixa o coeficiente de atribuição a aplicar às quantidades constantes dos pedidos de certificados de importação e dos pedidos de direitos de importação apresentados de 1 a 7 de janeiro de 2017 no âmbito dos contingentes pautais abertos pelo Regulamento (CE) nº 616/2007 no setor da carne de aves de capoeira [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2017/96 da Comissão de 19 de janeiro de 2017,

Que fixa o preço mínimo de venda de leite em pó desnatado para o terceiro concurso parcial no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2017/99 da Comissão de 18 de janeiro de 2017,

Que altera a Decisão 93/195/CEE no que diz respeito às condições sanitárias e de certificação veterinária para a reentrada de cavalos registados para corridas, concursos e acontecimentos culturais após exportação temporária para o México e os Estados Unidos da América, e que altera o anexo I da Decisão 2004/211/CE no que diz respeito às entradas relativas à China e ao México na lista de países terceiros e partes de países terceiros a partir dos quais são autorizadas as importações para a União de equídeos vivos e de sémen, óvulos e embriões de equídeos [notificada com o número C(2017) 128] [PDF](#)

COMUNICADO DE IMPRENSA
Memorando de Entendimento sobre a Soja Plus

GESTÃO DA PRODUÇÃO

União Europeia reconhece a produção da soja do Mato Grosso como sustentável

Memorando de Entendimento é assinado entre agricultores mato-grossenses e indústria europeia no dia 19 de janeiro, em Lisboa (Embaixada do Brasil)

A assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) entre a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), a Associação Brasileira de Indústria de Óleos Vegetais (Abiove), a Federação Europeia dos Fabricantes de Rações (Fefac), a Federação Europeia de Óleo Vegetal e Proteínas (Fediol) e a Iniciativa para Comércio Sustentável (IDH) inaugura um novo capítulo na relação entre a soja mato-grossense e a União Europeia.

É que o documento, assinado na tarde desta quinta-feira (19) em Lisboa, Portugal, reconhece o programa Soja Plus como o caminho mais adequado para se estabelecer e, futuramente, reconhecer que a soja mato-grossense é sustentável, segundo diretrizes da própria Fefac.

Desenvolvido em 2011, em uma parceria entre Aprosoja e Abiove, o Soja Plus tem por finalidade a melhoria contínua das condições sociais, de trabalho e ambiental nas fazendas produtoras de soja. Em Mato Grosso, primeiro estado a implantá-lo, o crescimento do Soja Plus nos últimos cinco anos foi de 78% em número de participantes.

Atualmente, 1.084 agricultores mato-grossenses participam do programa, e o objetivo é chegar a 1.300 até o fim de 2017. Também fazem parte do programa Mato Grosso do Sul, Bahia e

Minas Gerais. Outra meta da Aprosoja e Abiove é que outros estados brasileiros que tenham produção de soja implantem o programa.

“Passaporte” – Para a Aprosoja, a assinatura do Memorando de Entendimento é o reconhecimento internacional do Soja Plus como um programa de soja sustentável.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em 2016, 21,66% da soja mato-grossense foi exportada para a Europa - um aumento de 57,9% em relação ao registrado em 2013. Em toneladas, a Europa importou 3.078.643 de toneladas de soja mato-grossense no ano passado.

Em 2016, os três maiores consumidores foram Espanha (912.663 toneladas), Holanda (826.466 t) e Noruega (281.897 t).

“Com a assinatura, o Soja Plus passa a ser reconhecido com um programa de produção sustentável, ou seja, é o passaporte da soja brasileira para o mercado europeu. Assim como foi com a China, a concretização deste memorando é um momento histórico para a entidade e também a confirmação de um trabalho árduo que fazemos cotidianamente em campo”, afirma Endrigo Dalcin, presidente da Aprosoja.

Em abril de 2016, a Aprosoja assinou um Memorando de Entendimento do programa Soja Plus com a China Soybean Industry Association (CSIA), órgão ligado ao Ministério da Agricultura chinês e que conta com 700 associados, entre produtores rurais, processadores e traders.

O presidente da Fediol, Henri Rieux, comenta sobre a assinatura. “O ponto forte desse acordo é que empresas importantes estão se comprometendo com uma abordagem em cadeia para lidar com a questão da produção sustentável de soja no Brasil e a aceitação desses produtos na Europa. Estamos confiantes de que esse diálogo aprimorado terá um impacto positivo e nos permitirá atender melhor às necessidades das partes interessadas na Europa”.

"Com este acordo, podemos apoiar proativamente avanços de agricultura sustentável no nível das fazendas de soja no Brasil e nos aproximar mais de uma transição de mercado convencional do fornecimento físico responsável de soja para a Europa", destaca Ruud Tijssens, presidente da FEFAC.

Aprosoja – A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) é uma entidade que congrega mais de 5.000 agricultores. Criada em 2005, é uma organização do terceiro setor focada na busca de programas e iniciativas que garantam segurança jurídica para a atividade agrícola e que levem à sustentabilidade da sojicultura no estado. Atualmente, a Aprosoja abrange 9.396.349 de hectares de área plantada com soja e um volume de 30.469.579 toneladas produzidas do grão, colocando-a como representante de 9,02% da soja mundial. Os dados são do Imea, relativos à safra 2016/17.

RECORTES DA IMPRENSA

AGROPORTAL

23.janeiro.2017

LEITE PORTUGUÊS VAI TER ROTULAGEM OBRIGATÓRIA DE ORIGEM

Portugal recebeu autorização da União Europeia para aprovar um diploma que torna obrigatório que o leite e os produtos lácteos tenham nas embalagens a menção de origem portuguesa, anunciou hoje em Bruxelas o ministro da Agricultura.

Segundo Capoulas Santos, que fez o anúncio durante uma manifestação de produtores de leite, nas imediações da sede do Conselho da União Europeia, onde hoje decorre uma reunião de ministros da Agricultura dos 28, esta é “uma medida que o sector considera muito importante”, e que permitirá aos consumidores portugueses passar a fazer, “de forma inequívoca”, a opção pelo leite produzido em Portugal.

Presente na manifestação, organizada pelo sindicato European Milk Board, o representante da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) José Gonçalves reconheceu que se trata de “uma medida positiva”, mas defendeu que “não vai resolver o problema concreto de Portugal” e do sector, que continua a viver sucessivas crises desde que a União Europeia decidiu terminar com as quotas leiteiras.

Em declarações a jornalistas no exterior do Conselho – onde manifestantes derramaram quilos de leite em pó, como forma de protesto por a Comissão estar a reintroduzir progressivamente no mercado toneladas de leite em pó que armazenou para tentar estabilizar os preços no sector -, o ministro Capoulas Santos admitiu que “a situação continua difícil para muitos produtores”, apesar do pacote de medidas adoptado ao nível europeu e complementado, no caso português, com apoios nacionais. Apontando que vai defender hoje mesmo no Conselho, durante o ponto da agenda dedicado ao sector do leite, a continuação do pacote de medidas de apoio ao sector, o ministro da Agricultura anunciou que, entre as medidas nacionais complementares adoptadas pelo Governo em Julho, “constava a rotulagem obrigatória do leite”, que Portugal poderá finalmente por em prática, após receber “luz verde” de Bruxelas.

Capoulas Santos apontou que, até agora, apenas um Estado-membro, França, tinha pedido e obtido idêntica autorização, tornando-se Portugal, “ao fim de cinco meses, o segundo Estado-membro a conseguir essa autorização”, o que permitirá “pôr em execução uma medida que o sector considera muito importante”.

“Isto é, irá agora a Conselho de Ministros um diploma que tornará obrigatório em Portugal que o leite e os produtos lácteos ostentem nas respectivas embalagens a menção da origem Portugal. Isto vai ser muito importante, porque o leite português é reconhecidamente de grande qualidade, e entra em Portugal leite de outras origens. Portanto, os consumidores passarão, de uma forma inequívoca, na prateleira dos supermercados, a poder fazer a opção entre o leite produzido em Portugal e leite produzido noutra qualquer origem”, explicou.

Já José Gonçalves, da CNA, considerou que, embora “justa” e “positiva”, a medida não resolve o problema de fundo, “porque aquilo que se está a passar é a deslocalização da produção de leite”.

“Portugal baixou a sua produção e dificilmente irá recuperar”, disse, acrescentando que uma das reivindicações do protesto de hoje é precisamente “reclamar uma vez mais a reposição do instrumento público de regulação da produção no sector do leite”.

Além disso, acção pretende “dizer ao Conselho e à Comissão que crise no sector do leite está muito longe de ser ultrapassada” e “denunciar esta tentativa por parte da Comissão de colocar no mercado as 360 mil toneladas de leite em pó que tem em resultado da intervenção pública”.

Fonte: Jornal De Negócios]

AGROnegócios

23.janeiro.2017

PEQUENOS PRODUTORES VÃO TER ACESSO A €10 MILHÕES

Os produtores individuais de leite vão poder aceder a fundos comunitários no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR2020.

Na prática, os pequenos produtores vão poder candidatar-se, até 31 de março, a dois concursos.

Cada um deles vai ter associado um «envelope financeiro de cinco milhões de euros, num total de 10 milhões de euros», explicou fonte do gabinete do ministro Capoulas Santos.

Os pequenos produtores passam assim a poder aceder a apoios que, até ao momento, só eram concedidos aos grandes produtores do setor.

O ministro da Agricultura Capoulas Santos explicou que «o objetivo desta discriminação positiva é reforçar a competitividade e também a sustentabilidade do setor do leite».

A portaria com esta medida deverá ser publicada já amanhã em Diário da República.

De recordar que o ministro da Agricultura tem vindo a implementar um conjunto de medidas de apoio direto ao setor, das quais se destaca a concessão de um apoio extraordinário de 45 euros por vaca produtora de leite, além dos 82 euros por vaca que já recebem.

AGROnegócios

25.janeiro.2017

CONSULTA PÚBLICA SOBRE REFORMA DA PAC A PARTIR DE 2 DE FEVEREIRO

O comissário europeu de Agricultura, Phil Hogan, anunciou que a Comissão Europeia vai lançar uma consulta pública sobre a reforma da Política Agrícola Comum após 2020, no próximo dia 2 de fevereiro de 2017.

A consulta decorre durante 12 semanas, até dia 26 de abril.

A intenção do comissário Hogan é abrir uma ampla consulta pública, na qual participem não apenas os agentes do setor, mas também os cidadãos, para que possam dar uma opinião sobre como se deveria modernizar e simplificar a Política Agrícola Comum (PAC) e de forma a focar temas e logo resumir opiniões, o questionário conta com 30 perguntas.

As questões que concentram o debate sobre a PAC depois de 2020 são o aumento da capacidade de recuperação do setor agrícola para fazer face a futuras crises; a melhoria da rede de segurança; os pequenos agricultores; mudança geracional; acesso ao crédito e questões ambientais e climáticas no quadro dos acordos celebrados a nível internacional.

Fonte: Agrodigital

BOLSA DE EMPREGO

Curriculum Vitae



Informação Pessoal

Apelidos(s) / Nome Próprio Máximo Mocica Freitas da Silva, Guilherme
Telemóvel (+351) 918734741
E-mail guilherme.mocica@gmail.com
Nationalidade Portuguesa
Natural Lisboa
Data de Nascimento 21 Novembro 1991
Género Masculino
Estado Civil Solteiro

Área Curricular Engenharia Zootécnica

Competências

Língua Materna Portuguesa
Outra Língua Inglesa

Compreensão		Expressão		Escrita
Auditiva	Leitura	Diálogo		Produção
C2	C2	C2		C2

Boa Capacidade de interacção.
Facilidade no trabalho em equipa.
Capacidade de trabalhar sob pressão.
Facilidade de relacionamento com novos colegas.
Simpático e cooperante.
Utilização do Office na óptica do utilizador.

Experiência Profissional

Datas Março até Dezembro de 2016
Ocupação Estudo de Mercado relativo à utilização de subprodutos da indústria
cervejeira na alimentação de bovinos de leite em Portugal.
Nome e Morada do Empregador Bonda – Nutrition Animale
8, rue Emile Mathis F-67870 Bischoffsheim, France
Datas Maio até Agosto de 2012
Ocupação Estágio numa vacaria leiteira.
Nome e Morada do Empregador Sr. Alexandre Arriaga e Cunha
Casal Quintanelas 2715-127, Pêro Pinheiro, Sabugo.

Educação

Data 2009
Designação da Qualificação atribuída Licenciatura em Engenharia Zootécnica
Instituição Instituto Superior de Agronomia

	Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, Portugal
Datas	2013
Designação da Qualificação atribuída	Mestrado em Engenharia Zootécnica
Instituição	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa
Data	2014
Curso	Certificado em Inseminação Artificial em Bovinos
Instituição	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa
Outras Competências	
Carta de Condução Actividade Física	Categoria B1. Antigo jogador de Pólo Aquático do Sporting Clube de Portugal (durante 10 anos)
Informação Adicional	
Tese de Mestrado	“Avaliação da performance, rendimento em carcaça e perfil lipídico da carne de novilhos Blonde d’Aquitaine puros suplementados com cevada germinada hidroponicamente”
Data	2015
Publicação	“Produção de Ruminantes com Forragem Hidropónica”, Ruminantes, Lisboa
Data	2016
Anexos	

